

COMMERCIO DO MINHO

NUMERO 1:888

FOLHA RELIGIOSA, POLITICA E NOTICIOSA. | ANNO XIII

PREÇO DA ASSIGNATURA

12 mezes, com estampilha 2\$400—12 mezes, sem estampilha 1\$800—Brasil, 12 mezes, moeda forte 4\$200—Avulso 40 rs.

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS, QUINTAS E SABBADOS

PUBLICAÇÕES

Correspondencias partic. cada linha 60—Anuncios cada linha 40—Repetição 20 rs.—Assignantes, 20 p. c. d'abatimento.

BRAGA—SABBADO 31 DE OUTUBRO



Miseremini mei, miseremini mei, sateam vos; amici mei; quia manus Domini tecigit me.

E' amanhã que a Igreja celebra a festa de todos os Santos, cuja instituição se attribue ao Papa Bonifacio IV, que viveu no seculo VII.

No dia seguinte, 2 de novembro, é o dia destinado á commemoração dos fiéis defunctos.

N'este dia, o cemiterio é o ponto onde todos os que temos saudades dos nossos queridos mortos, vamos reunir as nossas orações fervorosas.

Paes e filhos, maridos e esposas, orphãos e viúvas, cobrem o véo tristissimo do luto, e vão, sobre a campa rasa, ou sobre o mausoléu sumptuoso, espalhar uma perpetua que rescende amor, e um goivo que chora saudade.

E tem tanta poesia esta doce manifestação em honra dos nossos amigos d'alem tumulo! é tão bello resar allí, junto ás cinzas frias dos nossos queridos mortos!

A nossa alma evolva-se até o seio de Deus, um balsamo refrigerante escoo se atravez as ulceras abertas pela saudade no nosso coração, e parece que a benção de aquelles por quem exoramos, desce sobre nós como um hymno de reconhecimento.

Ao cemiterio, pois!

O pobre que não tem familia é allí egualado ao opulento sem pae.

Um e outro estão de joelhos sobre a terra humida, as mãos erguidas para o ceu, os olhos fitos na campa, as faces alagadas de choro, os labios tremulos no cicio da prece, e o pensamento voejante na immensidade do ceu. Ambos beijarão a terra que contém cinzas queridas, ambos desfolharão flores rociadas de lagrimas, ambos encendrarão esperanças já murchas....

Ali é plena a egualdade perante o soffrer.

As orações brotam de todos os labios, como o pranto destilla de todos os olhos, e os ais gemem em todos os corações.

Santa poesia da prece christã!

Bem dita sejas tu, que incendeias o facho meio extincto das nossas esperanças, e refrigeras os nossos mortos queridos, que nos supplicam:

«Tende piedade de nós, vós que sois nossos amigos, porque a mão de Deus nos tem ferido.»

A. C.

A Modo de Mosaico

(Conclusão)

SUMARIO.—Pensamentos de Leibnitz acerca da mediação papal; Os professores primarios e a liberdade de sunil; Representação dirigida aos poderes publicos contra os jesuitas, pelo P. Senna Freitas; O liberalismo é peccado.

No Mosaico antecedente, fallando da

auctoridade do Papa na sociedade, a proposito da mediação de Leão XIII, citamos algumas palavras do famoso Chateaubriand, philosopho christão do seculo presente.

Veamos agora alguns pensamentos de outro philosopho do seculo XVII, e, além d'isso protestante: é o celebre Leibnitz, o philosopho mais universal da Europa.

Eis o que elle diz:

«Vi alguma cousa do projecto de M. de Saint-Pierre (Carlos Ireneu de Saint-Pierre, fallecido em 1743), a fim de manter uma paz perpetua na Europa. Lembro-me da epigraphe d'um cemiterio, que continha estas palavras: *pax perpetua*; porque os mortos não contendem; mas os vivos são de outro humor, e os mais poderosos não respeitam os tribonaes.

Seria mister que estes senhores dessem fiança ordinaria, ou depositassem na banca do tribunal, um rei de França, por exemplo, cem milhões de escudos, e um rei de Inglaterra igual somma á proporção, a fim de que as sentenças do tribunal podessem ser executadas sobre o seu dinheiro, no caso que fossem contumazes.

Lembra-me que um principe talento d'outro tempo, do meu conhecimento, fez um discurso analogo ao que fica dito, e quiz que Lucerna, na Suissa, fosse a séde do tribunal. Segundo a minha opinião, seria de parecer *estabelecer a mesmo em Roma, e fazer o Papa seu presidente*, da mesma sorte que representava em outro tempo o lugar de juiz entre os christãos.

Mas seria necessario ao mesmo tempo que os ecclesiasticos recuperassem a sua antiga auctoridade.»

Assim pensava judiciosamente um philosopho, e philosopho protestante. São notaveis os seus pensamentos; mas deve sempre ter-se em vista que é um protestante que falla. O sabio Leibnitz queria que o throno do Papa em Roma fosse o tribunal para decidir as questões entre os povos, como no tempo de S. Nicolau I e de S. Gregorio VII.

D'este modo, diz elle, voltaria o seculo d'ouro.

Já o grande Pontifice Pio IX tinha apresentado a mesma ideia, quando disse por occasião da celebração do Concilio do Vaticano: «Que fortuna para o mundo, se voltassemos aos tempos de S. Gregorio VII?»

E' tempo de que os homens d'Estado comprehendam esta verdade, e parece que as cousas caminham para isto.

Viva Leão XIII!

—Segundo se lê em varios jornaes, algumas camaras municipaes do nosso reino devem aos professores ordenados de mais d'um anno.

E' triste, bem triste esta noticia; e, comtudo, não condemnamos essas camaras, porque o governo fez crescer demasiadamente as contribuições, e, desfazendo-se do encargo de pagar aos professores, e atirando esse fardo pesadissimo ás municipalidades, fez carregar com elle o pobre povo, obrigando-o por isso, a pagar duas vezes para as escholas.

Nos tempos em que se não fallava tanto em instrução, o povo tinha as escholas dos conventos de graça, não pagava quasi contribuições, os empregados do Estado eram bem remunerados, havia um exercito capaz de fazer uma corda (o de hoje nem para um cordão chega), a marinha mettia respeito a todas as nações, e tudo corria ás mil maravilhas.

Não havia, é verdade, comicios anticlericaes, nem os Bas-Vasques berravam contra os jesuitas; mas os professores ti-

nham que comer, e hoje no seculo das luzes e da illustração morrem de fome!

Cousas do progresso de caranguejo e da liberdade de sunil.

—Em 1881 publicou o snr. Padre Senna Freitas uma *Representação, dirigida aos poderes publicos do paiz, contra os jesuitas*. E' digna de se ler essa representação, porque é a *tropa* mais bem feita contra as representações que n'aquella epocha fizeram ao governo as associações liberaes.

Agora que tanto se falla contra os jesuitas, e que os homens do petroleo pedem a sua cabeça (pobres loucos!) recommendamos que se leia a bella parodia, escripta pelo snr. Padre Senna Freitas. Vende-se em folheto e custa 100 reis.

—Tambem recommendamos o opusculo recentemente publicado, com o titulo *O Liberalismo é peccado*, escripto em hespanhol por D. Felix Sardá y Salvany, e traduzido em portuguez.

N'este livro se trata com toda a profundidade a questão do liberalismo, o grande erro dos tempos modernos: todo o liberalismo, e designadamente o liberalismo catholico, é devidamente analysado pelo illustrado auctor, infatigavel apostolo da causa catholica na Hespanha. Acha-se approved e recommendado por eminentes Prelados do reino visinho.

Custa o modico preço de 200 reis.

Padre João Vieira Neves Castro da Cruz.

COISAS

O rei reina, e não governa quando ha constituição; pois s'elle sómente reina, Está visto qu'è reinação.

Constituição!... Ora essa!... é dos systems a nata; é por isso qu'o Zé tolo, lhe chama tambem reinata.

Mas s'em perfeito juizo o Zé tolo accorda um dia... palavra... então a coisa, é que hade ser reinação!

ECHOS DE LONGE

Correio catholico

Como prova consoladora dos progressos que o christianismo faz em Inglaterra, diz um jornal de Londres, que no dia de Santo Eduardo confessor, grande numero de catholicos depois de ouvirem missa na igreja de Santa Maria, foram em peregrinação ao sepulchro do Santo, que se acha na abadia de Westminster. Parece que isto nada tem de particular; porém tem muito se se considerar, que não ha ainda muitos annos que os protestantes dispunham da abadia, e que tinham dia e noite junto ao sepulchro do Santo um empregado vigilante encarregado de impedir aos catholicos que se approximassem a elle, e até mesmo não consentiam que alguém ajoelhasse.

Agora já os catholicos podem visitar em peregrinação o sepulchro do Rei Santo e

orar fervorosamente ante as suas sagradas reliquias.

Na Suissa o catholicismo faz progressos evidentes, como se demonstrou na recente assembleia de Zurich aonde se congregaram mais de dusetos catholicos para tratar dos interesses da igreja. N'esta assembleia fez-se constar que no anno de 1810, em todo o cantão não se celebraram mais do que 6 baptisados, 2 matrimonios e 4 enterros catholicos, e que no anno ultimo houveram 466 baptisados, 107 matrimonios e 188 enterros; prova evidente do progresso que ali toma o catholicismo.

Este anno foram solemmissimas as festas dedicadas a Nossa Senhora de Puy em França, e que se celebram nos primeiros dias de setembro. A colossal imagem da Santissima Virgem que se eleva sobre o monte Corneille, e d'uma altura de deseseis metros, foi fundida com o bronze das peças tomadas em Sebastopol, e levantada n'este logar no anno de 1860.

A devoção de Nossa Senhora de Pay data em França desde os primeiros seculos do christianismo, e o seu sanctuario attribue-se á fundação de S. Jorge discipulo de S. Pedro. A França ha-de salvar-se pela sua devoção a Maria Santissima!

O bispo de Salamanca incita o povo hespanhol á devoção de Santa Thereza de Jesus e na sua ultima pastoral de 5 do corrente mez de outubro diz elle a respeito da pobreza do mosteiro: Devotos de Santa Thereza, generosos hespanhoes! Ali aonde se conserva incorrupto e quasi vivo o coração da Padroeira das Hespanhas, não ha recursos para accender doze velas ao Santissimo Sacramento.—Diz mais este virtuoso Prelado que das esmolhas que lhe sobram para soccorrer os cholericos, fará este anno accender as lampadas todas que rodeiam o sepulchro da Santa e que n'esse dia celebrará pontifical no seu querido sanctuario de Alba de Tormes.

Y.

Pelo Oriente

Constantinopla, 27—O representante inglez participou aos seus collegas que recebeu já instruções para assistir á conferencia, mas debaixo de certas reservas.

Paris, 27—O jornal «Le Matin» diz que os servios entraram já na Bulgaria, mas que retrocederam logo.

Londres 28—O jornal «Times» pede ao governo a annexação da Birmania.

O «Daily News» menciona o boato de haver rebentado uma revolução em Mandalay, capital de Birmania, e de ter sido assassinado o rei Thibó.

A Servia declarou que não deporia as armas senão depois de restabelecido o equilibrio nos Balkans.

O principe Alexandre da Bulgaria foi aclamado, na sua entrada em Filippopoli, aos gritos de: Viva a união da Bulgaria.

Todas as potencias notificaram já que aceitam a conferencia, mais ou menos formalmente.

Londres, 28—Vão partir para a Birmania 11:000 inglezes e uma forte artilheria.

A conferencia dos embaixadores em Constantinopla, deve reunir-se amanhã.

A Austria appoiará a Servia, e a Inglaterra defenderá a união pessoal das duas Bulgarias sobre o governo do principe Alexandre.

Os servios negam-se a evacuar o posto aduaneiro de Trin, allegando achar-se estabelecido em territorio da Servia.

Londres, 29—A Inglaterra não se oppõe

já ao restabelecimento do *statu quo ante* na Bulgaria.

A data da conferencia não está ainda fixada. Sobre este assumpto varias potencias reservam a sua liberdade de acção.

NOTICIARIO GERAL

A «Folha de Braga».—Este collega tem um olho atinadissimo! um olho portentoso!

Pois não descobriu na nossa prosa ácerca da eleição camararia, uma parcialidade mal simulada?

Nunca o julgámos tão atilado, collega. Com um olho assim, tenha vossê a certeza que ha de conseguir epocha, e uma epocha inolvidavel nos annaes dos abortos.

Que pena não viver o collega no tempo Buffon ou Laplace!

Herschel com certeza dava á divina, por que o collega, a olho nu, revelava mais segredos do ceu do que o celebre optico com todos os seus famosos telescopios.

Confessamos que, conhecedores da extrema afinação dos seus orgãos visuaes, nada nos admirará ámanhã se o collega noticiár na sua «Folha», que via do alto da Falperra um mosquito no cume do Himalaia.

Diz a «Folha de Braga» que somos valladista, e que simulamos mal a nossa parcialidade, por que somos *pichote* no officio.

Refere-se talvez á nossa pouca idade, e portanto á nossa pouca experiencia.

Mas olhe, collega, a companhia dos americanos tem na cavallaria uma besta muito velha, muito velha...

E com tudo, apesar de lhe terem caído os dentes no officio, ainda o demo do bicho não aprendeu senão a dar conces!

Enquanto á nossa parcialidade, quem nos tiver lido a sangue frio, e com a miolada sem as minhocas que perturbam os escaninhos da tramontana do collega, terá comprehendido a nossa completa abstenção politica valladista ou borgista, e o nosso desprendimento e fraqueza para verberar e escarpelar as momicas comicas das duas partes combatentes.

Reconhecemos o beneficio feito pelo sr. dr. José Borges ás confrarias e irmandades do paiz, mas detestamos os meios insidiosos de que se tem servido para captar a sympathia dos electores e cobrir de insultos os seus adversarios; respeitamos o sr. marquez de Vallada, mas achamos ridiculo que este nobre titular desça a uma lueta mesquinha e menos cavalheiresca, egualando se aos que lhe ladram aos calcanháes.

Eis o que sentimos, o que temos escripto, e o que constitue a nossa conyicção.

Emquanto a *pinotes*, tenha lá conta com o seu pésinho, collega.

Apesar de novato no officio, temos força para nos bater com os collegas dignos, e não tememos os veteranos balofos, esteja certo d'isso.

Quando se derigirem a nós de viseira franca, e nos termos indicados na carta

tilha de João Felix, responderemos á letra.

Se nos dispararem verrinadas covardes, deixal-as-hemos correr francamente, entregando-as á opinião publica, para que avalie a dignidade de quem as dispara.

Posto isto, declaramos desde já que não queremos terçar armas com a «Folha de Braga», salvo se ella fizer uma barrelleira á sua veterana prosa, a essa prosa rasteira e imunda que fede a ranço e ao podre.

Eleição camararia.—Está proximo o dia grande e funebre, o dia da lueta para os politicos e o dia de lagrimas para os que tem além da campa entes queridos, que lhes pedem orações.

Foi um dia mal escolhido. Quando a Igreja convida a orar pelos defuntos, a politica incita e assopra o fogo do combate entre os vivos!

E que combate!

Um combate terrivel, em que as ondas de sangue promettem correr com a mesma violencia que as ondas de vinho mosto e carneiro com batatas correrão guella fóra, dos electores borrachos.

Pelo menos assim o fazem receiadas provisões benificas da auctoridade!

Já cá temos muitas praças do regimento instalado n'esta cidade, algumas do 3 e do 20, policias pelas ruas e em volta da urna, e ainda se diz que vem mais tropa.

Segundo nos affirmam, estará ámanhã na estação do Porto, um comboio especial, prompto á primeira chamada, para partir immediatamente para aqui, conduzindo uma força de cavallaria.

E tudo isto para que?

Para mandar fusilar o povo, se houver a desgraça de, entre os politicos, chispar a lavareda da discordia mesquinha.

Pobre povo! Eterno manequim dos Tony Grice politiqueiros!

As proclamações e manifestos succedem-se vertiginosamente. E' uma tal Barbel de impressos, que nem a gente tem tempo de os ler todos.

Uns são em prosa escamada, hirta, olhos em fogo, com muitos pontos de admiracão e interrogacão, em letras gordas como talhas.

Outros são em verso, *humouristas*, salerosos, picantes como pimento bravo, corantes como uma rajada de vento gallego.

E a animação que elles produzem? E' extraordinaria, monumental!

Aqui, um grupo lê em voz alta e no meio de risadas os pasquins ávidamente espalhados pela garotada. Acolá, n'um outro grupo, um politico de olhar desvairado e expressão sinistra, protesta aos deuses vingança contra os diffamadores baratos.

Na Arcada, nas lojas de commercio, nas praças, nas ruas, nas casas particulares e nas publicas, no *doce far niente* do recreio e na sudorifica refrega do trabalho, em toda a parte se falla de politica, todos mettem o seu bedelho em eleições.

Nós espectamos calmos esta grande batalha, e iremos informando os nossos leitores do que houver.

Sentou-se o padre em sua cadeira de espalda e traduziu:

«N'aquelle tempo, disse Jesus a seus discipulos: «Se a vossa justiça não for maior e mais perfeita que a dos Escribas e Pharisens, não entrareis no reino dos céos». Ouviste que foi dito aos antigos. Não matarás, e quem matar será reu no juizo, e eu tambem vos digo não só esses mas todo aquelle que se irar contra seu irmão tambem será reu no juizo».

O padre fechou o Evangelho e começou a explicar esta primeira parte. De tal modo denegriu a acção de matar e de odiar o proximo; de tal maneira fulminou os novos Cains que assassinam seus irmãos; de tal forma descreveu a perfidia da traição, a fealdade da inveja e de outras ruins paixões que arrastam as almas escravas do mal, que junto ao que poucos dias antes se presenciara, fez soffocar muitos corações bons, humedecer muitos olhos dos que o ouviram.

Junto da porta da sachristia estava Paulo Marques e Roberto Carvalho; aquelle foi impallidecendo a olhos vistos e grossas bagas de suor se deslisaram sobre o rosto, e este aterrado pelo que via no companheiro que primeiro procurou animar, mas vendo que nada conseguia, saiu da igreja. Paulo não tardou a sair tambem, e recolheu-se a casa do pae que era proxima,

A quem competirá a victoria não o podemos prever, nem isso nos importa.

Mas esta victoria, quantos sacrificios não custa ás bolsas já defecadas dos pequenos politicos, e quantas pressões auctoritarias não representa!

Que importa?

Depois de ámanhã, a cohorte de eleitores assalariados, gritará ao vencedor:

—Venceste, Galileu!

Monumento do Sameiro.—Alguns jornaes do Porto têm noticiado que no dia 15 do corrente, por occasião de se realisar a peregrinação nacional ao Sameiro, será confundida para o monte do mesmo nome, adim de ser collocada sobre o plyntho, a Imagem da Virgem da Conceição ha pouco executada.

Podemos informar que esta noticia é destituida de fundamento.

A obra do plyntho foi considerada terminada pelo empreiteiro, e a commissão reconstructora convidou uma commissão de engenheiros, para fazerem um exame da obra, e ácerca d'ella exporem o seu parecer, afim de se verificar se ella está ou não nas condições estipuladas na escriptura do contrato.

Esta commissão é composta dos ex.ºs sñrs: Henrique Carlos Freire d'Andrade, maior de engenharia;

Antonio Martins, engenheiro da camara municipal;

Chrysogono Correia, conductor auxiliar da repartição de engenharia districtal.

O exame devia ter lugar no domingo passado; mas como o tempo esteve chuvoso, ficou adiado para um dos dias proximos, se o tempo permittir.

Portanto, não é possivel que a inauguração do monumento seja tão breve como annunciam alguns collegas, porque a commissão tem de apresentar um relatório do exame, e tudo demanda tempo.

Louvamos a resolução da commissão reconstructora, que põe assim, como desideratum dos peritos commissionedos, termo ás diversas opiniões que ácerca da segurança e belleza do monumento, tem expandido varios devotos.

Trasladação de restos mortaes.

Hontem, realiqu-se no cemiterio publico a trasladação dos restos mortaes da ex.ª sr.ª D. Maria Amelia da Silva Pinto, virtuosa esposa que foi do sr. Custodio de Sousa Pinto, para um jazigo que a familia da finada alli mandou construir.

Na capella do cemiterio houve missas e officio, com a assistencia de muitos pobres do Asylo de Mendicidade, do qual a fallecida foi bemfeitora.

O Districto.—Este collega mudou de titulo, por ter sido publicado n'esta cidade, ha cerca de 14 annos, um jornal chamado «O Districto».

Fica pois a intitular se «A Voz do Districto».

Convento das Flamengas.—Vai ser mudada para o convento de Carnide a ultima freira professa que existe no convento das Flamengas em Alcantara, sendo em seguida secularizada mais esta casa monastica da capital, segundo lemos n'um collega.

de tal forma que assustou a familia, que em continente mandou chamar o medico.

No entanto a pratica findou. O padre revestiu-se, disse a missa e no acabamento d'esta pediu, como era costume, um Padre Nosso pela alma do ultimo fallecido na aldeia, que era Gabriel; então é que se renovaram os prantos e os suspiros! Depois todos foram visitar a cova que sumia para sempre o que fóra o idolo de todos.

Em seguida houve outra novidade: viu-se pela estrada uma sege dirigir-se á aldeia; tudo se alvoroçou, menos o padre João, que a esperava.

Chegou, e apearam-se o juiz da comarca e um escrivão, que vinham levantar o auto de noticia sobre o supposto assassinato.

Recebidos em casa do padre cura, notou-se somente, que sendo costume quando na aldeia pernoitavam dois ou mais viajantes, o mais graduado ficava em casa do cura, mas os outros iam para as casas do Eleuterio da tenda, e do Manuel do Cruzeiro; agora ambos ficaram na casa do padre.

O juiz apenas chegou, fez um rol de testemunhas que o padre lhe indicou, estando na cabeceira d'elle o Joaquim Serrano, pastor de ovelhas, e mandou-as intimar para comparecerem alli na madrugada do dia immediato que era segunda

Junta geral do districto.—Deve abrir-se ámanhã a sessão ordinaria da junta geral d'este districto, em que serão tratados assumptos de interesse, entre elles a creação dos cursos complementares de ciencias no lyceu d'esta cidade.

Conclusão do mez do Rosario.—A'manhã terá lugar na capella de Santo Antonio, da Praça Municipal, a festa da conclusão do mez do Rosario, com missa cantada, exposição e benção do SS. e ladainha de tarde.

Sociedade philantropico-academica bracarense.—Como annunciamos, deve proceder-se ámanhã á eleição dos corpos gerentes d'esta sociedade, para o anno de 1886.

Melhoras.—Desejamos-as ao nosso amigo e talentoso collega Vicente Novaes, que ha dias passa encommodado.

Exoneração e nomeação.—Pedia a sua exoneração, do lugar de aspirante de 2.ª classe da repartição de fazenda d'este districto, o sr. Francisco d'Araujo Feio, sendo nomeado para prebender esta vaga, o sr. Antonio Bernardo dos Santos Serpa, de Villa Nova de Portimão.

Assembleias electorales.—Os individuos que na eleição camararia tem de servir de administradores nas diferentes assembleias, são os seguintes.

Sé—Antonio José Pereira de Magalhães, S. Victor—Manuel de Brito Furtado Mendonça.

Congregados—João Maria de Souza Machado Junior.

Maximinos—Carlos da Cunha Pimentel.

Bom Jesus—Joaquim Firmino da Cunha Reis.

Tibães—Commendador José Antonio Vieira Marques.

Penso (Santo Estevão)—Dr. Joaquim José Gomes Ribeiro de Mello.

Palmeira—Domingos José Rodrigues.

Restam as assembleias electorales de Tadin e Adaufe, que não sabemos quem serão os administradores.

Consta nos, porém, que para a de Tadin irá o sr. dr. João Mendonça.

Para o ceu.—Pelos anjos, foi raptada para o ceu uma filhinha do sr. Francisco Lopes Goncalves, infidente de pecuaria n'este districto.

Jornalista.—Está n'esta cidade, acompanhado de seu filho, o distincto jornalista portuense o sr. Antonio José Alves.

Fallecimentos.—Falleceu terça feira n'esta cidade, na sua casa do Campo Novo, o sr. Joaquim Albano Corrêa Araujo, irmão do sr. José Joaquim d'Araujo Corrêa, administrador que foi d'este concelho e ultimamente indigitado para camarista nas listas governamental e da opposição.

Tambem falleceu na avancada idade de 96 annos o sr. Manoel José Regallo, avô do sr. Bento José Regallo, proposto na recebedoria d'esta comarca.

O Poeta do Ouro.—Em breves dias subirá á scena, no theatro de S. Geraldo, o drama d'este nome em quatro actos, em beneficio do Asylo de Mendicidade, d'esta cidade.

feira; depois jantou com o seu hospede.

Já o sol transpunhã as raías do horizonte, apenas um clarão vermelho vinha alumiar o soute onde era o presbyterio, quando se apresentou em casa do padre João, Paulo Marques, pedindo para fallar particularmente com o sr. cura. Satisfeito o desejo, voltaram ambos onde estava o juiz, e o padre disse a Paulo: «visto a sua resolução, diga agora ao sr. juiz o que acaba de me dizer».

E Paulo, pallido como um defuncto, com a voz tremente como a d'um reprobado, confessou que fóra elle e Roberto Carvalho aquelles, que á traição, mataram Gabriel da Maia.

—O ciuime que me devorava por ver a felicidade de Gabriel; a preferencia que d'elle fazia Anninhas e o despreso com que pagava as minhas innumeradas finezas; os conselhos de Roberto, que tambem os odiava, esperando que eu repartisse meus bens com elle se porventura pudesse algum dia receber a mão de Anninhas: tudo isto me levou ao crime que agora confesso.

Souza Pinto.

(Continúa).

A noiva viuva

VII

A punição

..... Sonhori! a lei sublime
A lei d'amor que derramou teu Verbo,
Sobre a face da terra, á voz do crime
Succumbe ainda por destino acerbo!

Soares de Passos.

Era o primeiro domingo depois do triste successo que entou a aldeia da Silva Escura; ainda todos estavam impressionados por aquella morte e por aquelle morto.

Não havia memoria de um assassinato n'aquella povoação; era o primeiro crime d'aquella ordem que alli se commettera, bem como não havia memoria de moço mais estimavel e estimado do que aquelle que descera á funda cova.

Tinha tocado á missa. A igreja estava cheia; todos iam ouvir a prédica do sr. padre cura, que antes da missa costumava explicar o evangelho do dia.

Incendio.—Pelos 4 horas da madrugada de hontem, manifestou se incendio n'um predio do rocio de S. João, pertencente ao proprietario da fabrica de sabão e velas de seboda, rua do Coelho.

Arderam alguns madeiramentos, mas os prejuizos foram insignificantes.

Compareceram os bombeiros auxiliares, não lhes sendo necessario trabalhar.

Commissão de vistoria.—O sr. tenente-coronel, Henrique Guilherme Thomaz Branco, digno director das obras publicas d'este districto foi nomeado presidente da commissão composta dos snrs. engenheiros Augusto Cesar Justino Teixeira, director do caminho de ferro do Minho e Douro, e João Thomaz da Costa, director das obras publicas de Vianna do Castelo, a qual tem de proceder ao exame e vistoria das obras da 8.^a secção—2.^a parte—do caminho de ferro do Douro e conjuntamente ás provas do taboleiro metalico do viaducto do Tua na mesma sessão.

A commissão é competetissima, e os seus trabalhos começarão, a não haver impedimento em 5 do proximo mez de novembro.

Assassinio.—Diz o «Affonso Henriques», de Lamego:

Pelas 6 horas da manhã do dia 25 do corrente foi capturado pelo destacamento de policia d'esta cidade, sob o commando do chefe respectivo, Bernardino Rodrigues, das Dornas, que na noite de 24 vibrára tres facadas no ventre de José da Fonte, do mesmo lugar.

Sahiram d'esta cidade juntos, e no caminho tiveram uma altercação acerca d'uns bens que pertenciam ao assassino e que o assassinado arrematára em hasta publica.

O ferido foi conduzido ao hospital civil d'esta cidade onde expirou depois de ter feito algumas declarações que illucidaram a justiça, declarações que o chefe da esquadra policia obteve na presença de tres testemunhas.

São indicios contra o accusado, além das declarações do fallecido, um chapem, um collete e um sacco que apresentam vestigios de sangue, e instrumento que foi encontrado no local, partida a ponta que ficou no angulo facial direito do morto.

Ambos eram casados e tinham filhos. O criminoso é homem de maus costumes, e por isso mesmo mal visto na freguezia onde reside.

Vivia em desharmonia com sua mulher a quem em tempo dera umas facadas, julgando havel-a deixado morta.

Referindo se a elle, diz n'uma carta para um amigo um seu conhecido do Brasil, d'onde elle regressou ha quinze dias:—«Bernardino Rodrigues vai para ahi fugido por haver roubado uma mala a um viajante, a qual continha 4:400\$000 reis.

E' o sufficiente para abonar a sua conducta.

Febres typhoides.—Escrevem de Chaves:

Lavraram com intensidade em muitas povoações d'este districto as febres typhoides; porém, nos concelhos de Villa Real e Regoa é que a epidemia tem feito mais destroços.

Mãe e filha.—Participam de Santo Thyrsó:

No dia 28 de manhã no lugar do Facho, freguezia de S. Thiago da Carreira, d'este concelho, Luiza Francisca e sua filha Maria Francisca depois de insultarem José de Souza, marido d'aquella e enteada d'esta, maltrataram no muito.

A filha, auxiliada pela mãe, deu-lhe com um gado uma grande pancada na cabeça e outra n'um braço, que lhe fizeram perder bastante sangue.

Noticias de Lisboa.—O conselho de ministros resolveu não dissolver a camara municipal do Porto nem adiar a eleição, como se pediu.

—O sr. dr. Moreira da Fonseca insistiu pela sua demissão.

—O ministro do reino oppõe-se a qualquer acto de violencia eleitoral.

—Foram approvados para ajudantes de conservatoria: de Oliveira d'Azeméis, o sr. Ignacio Teixeira Brandão de Vasconcelos, e de Villa Pouca de Aguiar, o sr. Manuel Antonio de Sousa Costa.

—Foi transferido para Santarem o secretario do governo civil de Leiria, o sr. José Eduardo Simões Baião, e vice-versa o sr. Antonio Pereira de Lacerda Mello.

—O sr. visconde de Moreira de Rei apresentou na alfandega um requerimento da firma Maciel & Filho, recorrendo da sentença que o condemnou em 54 contos, por causa do contrabando do petroleo.

O presidente da commissão directora exigiu o deposito da multa, antes de tomar termo do recurso. O sr. visconde retirou o

requerimento, declarando que vai recorrer d'este despacho.

—Está a expirar o visconde de Massamá.

—O dr. Severo de Carvalho foi atacado por uma apoplexia.

—O conselho de ministros resolveu responder á representação do meeting feito no Porto, que não é attribuição do governo intervir no recenseamento. A eleição será feita no dia 1, pelo actual recenseamento.

Será dada ordem ao governador civil, para sindicar e para averiguar se são verdadeiras as accusações de falsificação do recenseamento. A portaria sobre este assumpto, será publicada no «Diario do Governo.»

—Continuam os boatos de crise ministerial por causa das graduções da guarda fiscal.

—Diz-se que o sr. Fontes propoz em conselho a demissão collectiva do ministerio, visto haver desaccordado.

Os snrs. Barbosa da Bocage e Pinheiro Chagas tentaram tornar a crise parcial.

Correm boatos de que, cabindo o ministerio, o sr. Fontes formará outro gabinete ou será chamado o sr. Antonio de Serpa, mas a este respeito nada ha averiguado.

Movimento do Hospital de S. Marcos.—Doentes existentes em 18 de outubro de 1885:

Homens 80 e mulheres 74.

Entraram durante a semana finda:

Homens 16 e mulheres 16.

Sahiram:

Homens 12 e mulheres 11.

Falleceram:

Homens 0 e mulheres 4.

Ficaram em tratamento em 24 de outubro de 1885:

Homens 90 e mulheres 75.

Movimento do Banco na mesma semana:

Consultas 57 e curativos 94.

Preços dos cereaes.—Na terça-feira ultima, n'esta cidade, os preços dos cereaes foram os seguintes:

Trigo. 640

Milho alvo. 540

Centeio. 400

Milho branco. 390

Milho amarello. 360

Cevada. 400

Batatas. 300

Feijão vermelho. 650

« amarello. 560

« branco. 560

« rajado. 400

« fradinho. 400

Paçoço. 370

Azeite (almude). 3\$700

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Mae, de quem eras enlevo, bondosos irmãos, que te amavam até ao delirio, e um grande numero de parentes e amigos, que admiravam e respeitavam tuas virtudes...

Agora só me resta ir depôr em tua gelida campá uma corda de perpetuas rociadas pelo orvalho da saudade; mas, ao aproximar-me do campo dos mortos, o sangue se me congela de horror... páro e me detenho... pois em tudo vejo impresso o signal da morte!... de profundo espanto me enche o silencio sepulchral, interrompido pela queda intermitente das pallidas folhas de funebres arvores, e pelas brizas que ligeiros perpassam a coma dos cyrestes!... E já que eu não posso, amigo, derramar uma lagrima de saudade sobre a tua urna funeraria, em vossas pandas azas levae-lhe, ó brizas, o testemunho da mais sincera amizade, o tributo do mais profundo amor, um longo e eterno adeus!.....

Coimbra 27 de outubro, de 1885.

Antonio Abranches Martins.

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

EDITAL

A junta de parochia da freguezia de Ruilhe, faz saber que tendo feito o seu orçamento para o anno civil de 1885, está exposto na casa das sessões da Junta de parochia, e na casa da camara municipal, por espaço de 10 dias, a contar da data d'este, afim de quem quizer examinal-o.

A percentagem é de 30 por c. sobre todas as contribuições geraes do Estado.

Ruilhe, 12 d'outubro de 1885.

O presidente

José de Faria Couto.

(11)

Asylo de D. Pedro V

Por ordem do Exm.^o Sr. Presidente, convido todos os benfeitores d'este pio estabelecimento, para reunirem-se em assembleia geral ordinaria, no dia 1.^o de novembro proximo, pelas 11 horas da manhã, no edificio do mesmo asylo, para a approvação do relatório do anno economico findo e eleição da nova direcção.

Braga 24 d'outubro de 1885.

M. J. Conceição Rocha.

(9) Secretario.

Tendo de proceder-se á construcção do cemiterio parochial da freguezia de Soutello no concelho de Villa Verde em cumprimento das ordens do exm.^o commendador Manuel Joaquim de Faria pelo presente se faz publico, que as obras de pedreiro serão arrematadas em praça publica no adro da igreja parochial no dia 8 do proximo mez de novembro pelas 10 horas da manhã perante o annunciante, sendo a base da licitação 750\$000. A planta e condições da arrematação estão em poder do annunciante na residencia parochial, onde tudo pôde ser examinado pelos interessados. Ninguem poderá licitar sem depositar no acto da arrematação 5 por c. da base de licitação.

Soutello 24 de outubro de 1885.

O abbade Narciso Manuel Ferreira da Silva.

(7)

Advogado

José Maria de Figueiredo, bacharel formado em direito, tem o seu escriptorio de advogado no campo de D. Luiz 1.^o (antigo campo da Vinha) na esquina da rua do Salvador. 1008

Rapaz

Precisa-se de um rapaz para negocio. Para informações em casa do sr. João Baptista Lopes, rua dos Chãos, n.^o 33. (1)

Lições de guitarra

Reynaldo Varella lecciona guitarra por musica, na rua dos Chãos, n.^o 33.

Hospital de S. Marcos

Pede-se ás almas caridosas a esmola de pannos e fios de linho, para o curativo dos pobres doentinhos d'este hospital, que Deus Nosso Senhor hade recompensar largamente tão meritoria acção.

AGRADECIMENTO

Os abaixo assignados mãe, irmãs, tios e cunhado, agradecem por este meio a todas as pessoas de suas relações que os cumprimentaram por morte de sua filha, irmã e sobrinha; bem como agradecem a todas as senhoras e cavalheiros que assistiram a uma missa do setimo dia que por alma da fallecida D. Rosinda Lucia da Costa Duarte Brandão se celebrou na capella de Nossa Senhora-a-Branca. A todos protestam sua eterna gratidão e pedem desculpa de qualquer falta involuntaria pelo estado de consternação em que ficaram por tão sensivel perda.

Rosa Maria Costa e Silva

Dr. Manuel da Conceição da Costa e Silva

Dr. João Patrocinio da Costa e Silva

Maria José da Costa e Silva

Therêza de Jesus da Costa e Silva

Anna Joaquina da Costa e Silva

Julia Duarte da Costa Brandão

Virginia Rosa Duarte da Costa Brandão

Maria da Graça Duarte da Costa Brandão

Carolina da Conceição Duarte da Costa Brandão

Arthur Duarte da Costa Brandão. (12)

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

Escritura de compra e venda

SEMINARIO

Está aberto no Collegio Academico a matricula para todas as aulas de preparatorios para o curso do Seminario.

CURSO ESPECIAL

Portuguez.....
Francez..... } 2\$250 rs. mensaes
Latim.....

Quando o alumno não cursar todas as tres disciplinas a mensalidade será de 1\$000 rs. por cada aula. (1010)

Deposito de papel

Papeis almaços finos, e de embrulho de todas as marcas.

AVISO A'S TYPOGRAPHIAS

Papel de impressão dos formatos do «Commercio do Minho» e «Constituinte», e de diversos jornaes, que pesa cada resma de 8 a 9 kilos, a preço de 1\$000 e 1\$050 reis cada resma.

S. Jeronymo—Braga.

(1009) Antonio José Lisboa.

CAZA

Aluga-se uma Casa de dois andares, com grande quintal, e boa agua de poço na Rua da Ponte n.º 95, por modico preço. Para tratar com o proprietario Custodio Manoel dos Santos no Campo de Santa Anna n.º 65 Laje. (912)

Casa para estudantes

Na Praça Municipal n.º 5 recebem-se estudantes a preços commodos.

A casa é boa e offerece vantagens para estudantes. (1001)



Contra a debilidadade

Farinha Fectoral Ferruginosa da Pharmacia Franco, unica legal, mente auctorizada e privilegiada. E' um tonico reconstituinte, e um precioso elemento reparador, muito agradável e de facil digestão. Aproveita do modo mais extraordinario nos padecimentos de peito, falta de appetite, em convalescentes de quaesquer doencas, na alimentação das mulheres gravidas, e amas de leite, pessoas idosas, creanças, anemicos, e em geral nos debilitados, qualquer que seja a causa da debilidadade. Acha-se á venda em todas as pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia-Franco, em Belem. Pacote 200 reis, pelo correio 220 reis. Os pacotes devem center o retrato do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

VESTIMENTARIA ROCHA

Rua do Souto, n.º 41—Braga

N'este antigo estabelecimento continuam-se a receber encomendas de alfaias para igreja, as quizes se fazem com a maxima perfeição, solidez e por preços mais baratos que os antigamente estabelecidos na mesma casa.

Tem quasi sempre paramentos promptos

O proprietario (322)

Joaquim José Vieira da Rocha.

M. Bento de Carvalho

4—Largo de N. Senhora a Branca—5

Grande sortido de chitas largas (saldo) de primeira qualidade a 60 e 70 reis.
Pannos crus, lizos e sarjados para lençoes d'um só panno.
Ditos branqueados d'algodão e linho tambem para lençoes d'um só panno.
Algodões em maço de todas as qualidades da Fabrica Salgueiros.
Augmentou o sortido de fazendas para armação de gala e fonebre.
Cobertas de linho em côr para cama, a 1\$600 e 2\$200 reis. (573)

FABRICA DE TECIDOS DE SEDA

DE

José Joaquim d'Oliveira

20—Rua do Souto, 20—Braga

N'esta fabrica se tecem com toda a perfeição damascos de todas as qualidades proprios para cobertores, cortinados e paramentos d'egreja, lustrina e sedas matizadas a ouro, setim para opas, nobrezas e tafetá.

N'esta mesma casa se fazem paramento proprios para igreja, por preços muito rasoaveis, garantindo-se a perfeição das obras que lhe sejam encommendadas.

Deposito de papel da fabrica de Ruães

TABACARIA BRACARENSE DE ANTONIO JOAQUIM D'ASCENSÃO E SOUZA

Sortido completo de papeis finos, almasso, embrulho e impressão. (199)

Armazem de tintas

Para pinturas

Por junto e a retalho

Cimento de 1.ª qualidade

4—Largo de N. S. A Branca—5

MANOEL BENTO DE CARVALHO

CASA FELIZ

IGNACIO TORRES

Praça do Barão de S. Martinho, 28—Braga

CAMBIO

No dia 3 de novembro extrahese a loteria de Lisboa.

Grande sortimento de bilhetes a 4\$800, meios a 2\$400, quartos a 1\$200, oitavos a 600, fracções a 280, 240, 140, 120, 70, 50 e 30 reis.

Premio grande

6:000\$000

No dia 6 de novembro extrahese a loteria de Madrid.

Grande sortimento (como em nenhuma outra casa) de bilhetes, meios, quintos, decimos e fracções de 600, 480, 240, 120, 100, 60 e 40 reis.

Premio grande

45:000\$000

Pedidos ao cambista (714)

N'este mesmo estabelecimento encontra-se um grande sortimento de camizas brancas e de chita, assim como punhos, bengalas, collarinhos e gravatas de todos os gostos.

Collegio Bracarense

As aulas estão abertas.

Helbling. (665)

Vende-se

O mirante ou chalet de ferro fundido, que se acha no jardim do palacete, que foi do fallecido visconde de S. Lazaro. Se alguém o pretender falle na secretaria do Hospital de S. Marcos.

COLLEGIO DE S. LUIZ GONZAGA EM BRAGA

As aulas abrem-se no dia 5 d'outubro

O corpo docente é o seguinte:

Instrução primaria elementar e complementar

Antonio Julio Soares Basto com dous ajudantes.

Lingua franceza

Dr. João Manoel Correia (professor no yceu e seminario).

Lingua portugueza

Padre Luiz Gomes da Silva.

Aritmetica, geometria plana, principios d'algebra e escripturação

José Augusto Marques (capitão d'infanteria).

Desenho

Alferes Custodio Maria José Barboza.

Geographia e cosmographia, historia universal e patria

Padre José Augusto Ferreira.

Elementos de phisica, chimica e historia natural

Dr. Joaquim José Malheiro da Silva (professor do lyceu).

Elementos de legislação civil de direito publico e administrativo portuguez e de economia politica

Dr. Gonçalo Joaquim Fernandes Vaz (professor no seminario).

Litteratura nacional

Padre José Augusto Ferreira.

Latim

João Manoel Moreira (professor no lyceu e seminario).

Latinidade

Dr. João Manoel Correia (professor no lyceu e seminario).

Este collegio que em 195 exames teve 17 distincções, 4 louvores e apenas 8 reprovações (que julga seu dever não omitir) não se poupa a trabalhos e a despezas na aquisição de um pessoal escolhido e assegura despendenciosamente aos chefes de familia que seus filhos encontrarão n'este instituto todas as condições e elementos d'uma solida educação a par do maior adjantamento litterario.

A direcção convida e pede com instancia aos paes, tutores e outros quaesquer individuos que queiram colher informações, visitem a qualquer hora este estabelecimento litterario e religioso para verem as condições de salubridade do edificio, os metodos de ensino, a boa direcção e sobretudo a alimentação abundante e bem servida que subministra aos alumnos.

O director

Padre João Manoel Fernandes d'Almeida.

QUINA POINDRON

ELIXIR Composto com as 3 QUINAS e COCA DO PERÚ

Muito agradável ao paladar, e de uma dose sempre exacta, é a melhor preparação da sua classe.

Emprega-se com bom exito nas Affecções das vias digestivas, Inappetencia, Chlorosis, Anemia, Esgotamento das forças. E o melhor especifico contra as affecções febriles, e mais especialmente as febres intermitentes.

Os graves inconvenientes que offerece quasi sempre o uso prolongado da Quina, achão-se completamente annullados pela addição da Coca do Perú, tão justamente chamada pelos Indios, Planta Divina.

PARIS, pharm. POINDRON, 14, Rue des Blancs-Manteaux.

BRONCHITES, TOSSES, Catarrhos Pulmonares, DEFLUXOS PULMONARES e Debilidadade do PEITO. TISICA, Asma.

CURA RAPIDA e CERTA POR MEIO DAS

GOTTAS LIVONIENNES

(Gouttes Livoniennes)

de TROUETTE-PERRET

com GREOSOTA de FAIA, ALCATRAO de NORUEGA e BALSAMO de TOLU

Este preparado, infallivel para curar radicalmente todas as Molestias das Vias respiratorias, é recommendado pelas Celebridades medicas como o unico effcaz. É o unico que, alem de não fatigar o estomago, o fortifica, reconstitue e desperta o appetite; duas gottas pela manhã e á tarde, triumpham dos casos mais tenazes.

FOR JUNTO: Rue Saint-Antoine, 165, PARIS. — POR MIUDO: em todas as Pharmacias. Exija-se em cada frasco, para evitar as falsificações, o sello do Governo francez e o sello da Union des Fabricants.

HERANÇAS DO BRAZIL

Antonio Fernandes Lopes Cabanellas, estabelecido com negocio de cera em Braga, rua Nova, n.º 47, encarrega-se de mandar arrecadar qualquer herança no Rio de Janeiro, mediante a commissão de 10 O/O do que se liquidar e sem mais pagamento, a qualquer titulo, por parte dos herdeiros, dando-lhe estes as competentes

hab litações e procurações logo que tenham noticia do fallecimento de parentes; porque a demora dá sempre em resultado fidejucias e diminuição nas heranças.

O annunciante compromette-se a fazer as arrecadações por aquella modica percentagem por ter no Rio de Janeiro pessoa competente e honestissima! (1088)